

Greve mais forte

A greve dos bancários ganhou força em todo o Brasil. No Rio, também aumentou a adesão da categoria ontem (9), no segundo dia de paralisação. No Centro, as poucas agências que funcionaram na última quarta-feira, dia 8, estiveram fechadas ontem. “Hoje podemos afirmar, sem medo de errar, que, no Centro da cidade, tivemos, literalmente, uma adesão de 100%”, garante o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Carlos Maurício. Na avaliação do sindicalista, são mais de 200 unidades fechadas. Nas zonas Sul e Norte, a adesão também cresceu. Somente na Zona Oeste o percentual de paralisação foi o mesmo de ontem. “Vamos garantir o poder de mobilização nas regiões centrais e fortalecer a greve nas áreas mais distantes. O movimento cresce como uma onda, por decisão espontânea dos bancários”, acrescenta.

Os setores administrativos dos bancos também não funcionaram. No departamento de telemarketing (Call Center) do ABN Real, a adesão foi total, assim como a matriz do Bradesco no Rio.

FORTALECER O MOVIMENTO

Segundo avaliação da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), já são mais de 400 mil trabalhadores em todo o país. Só nas capitais e grandes cidades mais de 3.500 unidades bancárias não funcionaram.

“Não adianta setores da imprensa tentar jogar a população contra a nossa mobilização. Esta greve tem um responsável, a Fenaban, que não apresentou nenhuma nova proposta que seja decente para a categoria. Os bancos lucram bilhões e têm dinheiro de sobra para atender às reivindicações da categoria”, disse o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção. O Sindicato disponibilizou nos piquetes pessoas para auxiliar os aposentados que desejam utilizar os caixas eletrônicos. Na assembleia de ontem, realizada no auditório da entidade, os



FOTO: NANDO NEVES

dirigentes sindicais reafirmaram a disposição de intensificar o movimento grevista. “Somente com o aumento da pressão sobre os bancos vamos conseguir avançar nas negociações”, resalta Vinicius. Confira nas páginas 2 e 3 mais fotos da greve no Rio.

DOMINGO QUENTE

Funcionários vão protestar na Festa dos 200 Anos do BB

Bancários, barrados pela empresa na comemoração, vão denunciar desprezo do banco pela campanha salarial do funcionalismo

Pode até ser que a frente fria que chegou à região Sudeste permaneça no Rio neste fim de semana. Mas este domingo, dia 12, promete ser quente para os funcionários do Banco do Brasil. O funcionalismo, convocado pelo Sindicato, vai realizar um protesto em frente ao Teatro Municipal, onde será realizada a festa em comemoração aos 200 anos da empresa. A concentração para a atividade será às 18h30. Os bancários devem levar suas canecas alusivas aos 200 anos da empresa. É

hora de expressar toda a indignação contra a forma com que o banco tem tratado os funcionários na campanha salarial. “Acredito que o evento terá uma grande cobertura da imprensa. A sociedade precisa tomar ciência do descaso do BB para com o



funcionalismo. Será fundamental a participação em massa de todos os companheiros e companheiras neste ato”, disse o diretor do Sindicato Murilo da Silva.

Hoje (10), às 16 horas, tem manifestação do funcionalismo, em frente à agência do

BB da Rio Branco com Assembleia, no Centro, também num tom crítico à festança de dois séculos da empresa.

Motivos os funcionários do BB têm de sobra para participar da manifestação. Desde as primeiras rodadas de negociações permanentes, no início deste ano, a direção da empresa tem negado, sistematicamente, todas as reivindicações dos trabalhadores.

“Vamos mostrar nossa revolta e a força de mobilização da categoria”, frisou Murilo.

Por quanto tem

Bancários do Rio, de bancos públicos e privados, mostraram sua disposição. A greve vai durar até que apresente uma nova proposta seja digna e à altura da categoria. Não vamos



Os bancos usam de todos os artifícios para coibir a greve. A Guarda Municipal de Cesar Maia usou da truculência. O diretor do Sindicato João Rod



Os diretores do Sindicato enfrentam os decretos proibitórios, a truculência da polícia de alguns advogados d



Tempo for preciso!

*do Rio, de todos os
cos e privados (fotos),
ua disposição de luta.
urar até que a Fenaban
na nova proposta, que
altura da força de nossa
ão vamos esmorecer!*



*de todos os artifícios para tentar
Guarda Municipal do prefeito
ou da truculência e agrediu o
to João Rodrigues (Bradesco)*



*dicato enfrentaram os interditos
lência da polícia e a arrogância
advogados dos bancos*



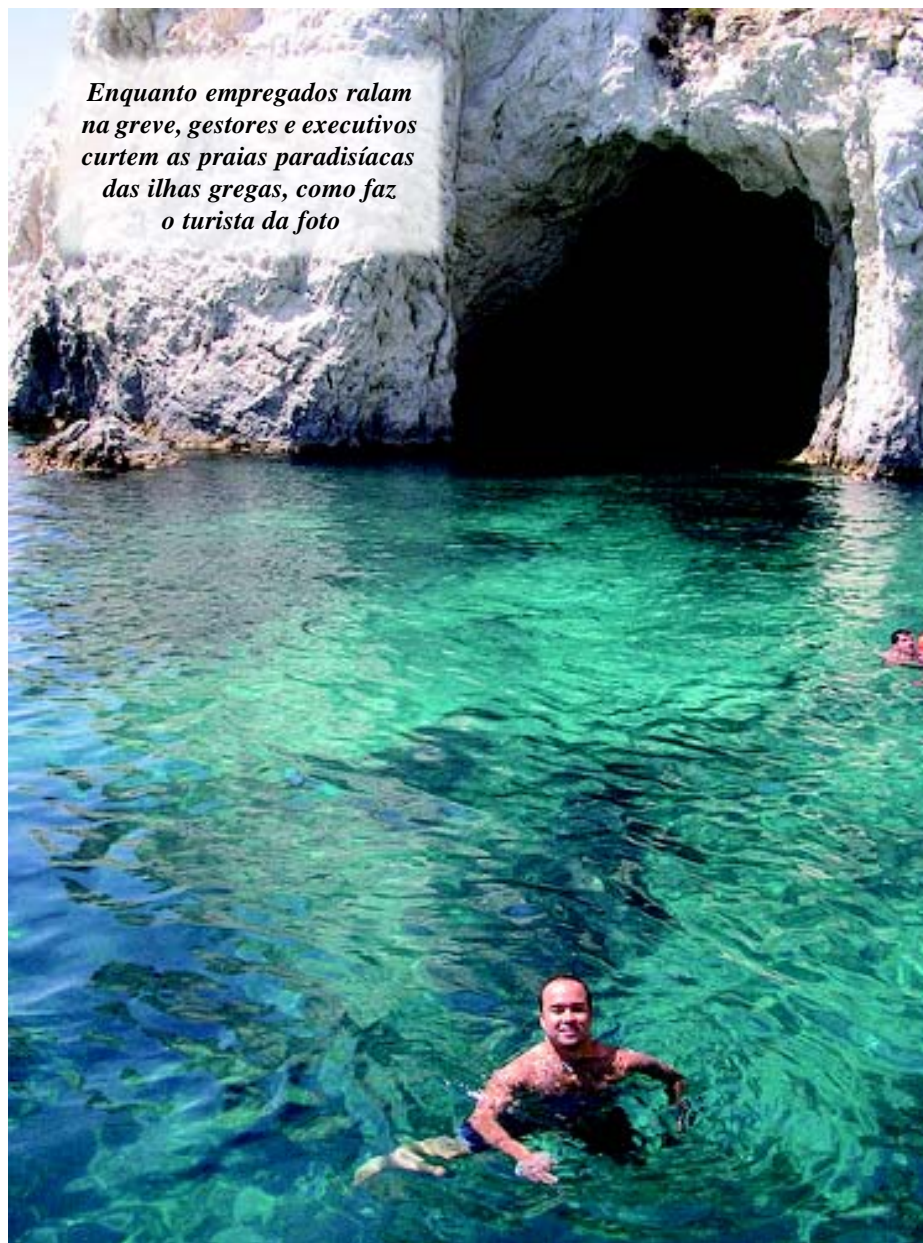
Gestores da Caixa de férias na Grécia ameaçam grevistas

Numa das mensagens enviadas, gestor chama de “vagabundos” trabalhadores que aderiram à greve

A direção da Caixa Econômica Federal não tem limites no descaso para com os seus empregados. O Sindicato recebeu várias denúncias de que gestores que estão fazendo turismo na Grécia, com as despesas pagas pela empresa, enviaram e-mails ameaçando cortar o ponto dos grevistas. Numa das mensagens, uma dessas chefias disse que “não vai pagar salário para os ‘vagabundos’ que ficarem em casa vendo sessão da tarde”. O diretor do Sindicato Sérgio Amorim criticou a postura do banco. “Enquanto a maioria dos empregados sofre com arrocho e rala na greve, alguns privilegiados passeiam nas ilhas gregas. É por essas e tantas outras que a greve mais forte da categoria é na Caixa. Esta direção não tem o mínimo de respeito para com os trabalhadores”, disse.

OS AMIGOS DO REI

A direção da Caixa presenteou os 76 superintendentes e alguns executivos de alto escalão com um passeio de dez dias na Grécia. Na verdade, o banco havia prometido sortear a viagem turística entre os empregados das unidades que atingissem as metas definidas pela empresa. “As metas são tão absurdas que ninguém atingiu o que o banco estipulou”, lembra Sérgio Amorim. O pior de tudo é que, em função do fiasco da política de metas, a diretoria do banco decidiu, por conta própria, escolher a dedo quem iria desfrutar da mordomia. Na Caixa é assim: aos amigos do rei, viagem à Europa. Aos empregados, que constroem o lucro da empresa, arrocho salarial e descaso.



Enquanto empregados ralam na greve, gestores e executivos curtem as praias paradisíacas das ilhas gregas, como faz o turista da foto

Itaú se nega a emitir CAT em assalto

No último dia 7, a agência Itaú da Rua Barcelos Domingos, em Campo Grande, foi assaltada. Houve grande pânico entre os bancários e clientes, devido à troca de tiros entre os cinco bandidos que saíram correndo do banco e seguranças. Os vidros da agência foram quebrados pelas balas. Os assaltantes não conseguiram levar o dinheiro.

A diretora da Secretaria de Saúde do Sindicato Jô Araújo esteve na agência conversando com os funcionários, ainda muito abalados. Em situação como esta, para garantir os direitos dos bancários em caso de adoecimento posterior em função do trauma, a lei determina ao banco a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Mas o departamento de Recursos Humanos disse à dirigente que não emitiria o documento. “É incrível como o banco age com descaso com a saúde dos funcionários. É importante que, em caso de assalto, o bancário venha ao Sindicato e registre a CAT na entidade, mesmo sem afastamento pelo INSS”, explicou Jô.

Real usa prédio vizinho para furar greve

O Real vem obrigando funcionários a furarem a greve, fazendo-os entrar para trabalhar por uma porta de emergência que liga o prédio do banco ao sexto andar do edifício ao lado, na Avenida Presidente Vargas, 409. Uma lista com o nome de 50 bancários fica na recepção do prédio. Após serem identificados, sobem ao sexto andar, passando para o edifício do Real.

A porta, que antes da paralisação permanecia sempre lacrada, com o alarme ligado, somente poderia ser usada em situações de urgência, como um incêndio. Para o Sindicato, além de ser ilegal, pois usa indevidamente uma passagem de emergência, o expediente do Real fere o direito de greve garantido pela Constituição Federal a todos os trabalhadores.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

Nova assembléia na segunda-feira, dia 13/10

Galeria dos Empregados no Comércio, às 18 horas
(Av. Rio Branco, 120, 2º andar)